



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS**

Data: 12/09/2019

Horário: 10:00 horas

Local: Avenida São João, 473 – 4º Andar - Galeria Olido

Participantes: Raimundo Silva (AgroVerde); João Eriel (AgroVerde) Domingos Leôncio Pereira (SMDU/Ligue os Pontos); André Biazoti (MUDA-SP), Luccas G. R. Longo (DGUC/SVMA); Flávia Bigai Coleta (CDRS-SAA), Rute Cremonini de Melo (municípe), Patrícia Sepe (SMDU/Ligue os Pontos), Antônio Teixeira (SMSUB/DA); Aurélio Costa (SMSUB/Abast); Cyra Malta (SMSUB); Laércio Lima (SMSUB/Abast); Magno C. F. de Paula (Agroverde); Berenice Fischer (Uni-Bonn); Paulo César Saraviva (SAA/ CRDS-EDR- Regional SP); Maria Lúcia Bellenzani (UFABC/CMSP); Cristina Abi Jabbour (SMDET/Cosan – Secretária Executiva CMDRSS); Luis Henrique Meira Marinho (SMDET/Cosan - Presidente CMDRSS).

Aos doze dias do mês de setembro de 2019 foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS. Iniciada a reunião o presidente do CMDRSS Luis Henrique Marinho Meira cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: aprovação da ata passada, informes, eleição do CMDRSS gestão 2020-2021, Plano de Desenvolvimento Rural, encontro das mulheres agricultoras da Rede de Agricultoras Periféricas Paulistanas, hortas em áreas de concessão da ENEL na zona leste. Dando início à reunião os conselheiros aprovam a ata da reunião ordinária do mês de agosto (08/08/2019) disponibilizada via e-mail a todos os participantes. Cristina e Luis explanaram sobre os últimos encaminhamentos do Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário Rural (PMDRSS) em que algumas secretarias ainda não responderam ao processo eletrônico enviado no mês de julho, sendo assim, será solicitado ao Gabinete da SMDET que a mesma auxilie na realização dos contatos com o objetivo de dar celeridade a essas respostas. São elas: SMC, ILUME, SMS e SMDHC. Foi marcada uma reunião para o dia 17/09 às 13h na SMDU para que o GT



do Plano Rural se reúna para continuar analisando as contribuições das diversas secretarias. Foi deliberado também que seja consultada ainda as seguintes instancias dessa municipalidade: Secretaria de Segurança Pública, a Procuradoria e SMIT. A seguir foi tratada a pauta eleição dos representantes da sociedade civil para o segundo mandato deste CMDRSS gestão 2020-2021 e apresentado o cronograma das atividades. Foi mencionado que houve mudanças nas datas das mobilizações regionais que serão realizadas nas regiões Sul, Leste, e Norte/Centro-Oeste. Houve decisão quanto ao local da região Leste que será alterado a fim de facilitar o acesso e participação dos agricultores. Com relação ao processo de escolha dos representantes da sociedade civil houve debate e entendimento quanto ao formato que se dará por meio de assembleias entre os agricultores das regiões Norte, Sul, e Leste, movimentos ligados à agricultura urbana da região centro-oeste e organizações não governamentais ligadas à agricultura familiar em qualquer região da cidade. Os representantes destes segmentos deverão necessariamente serem escolhidos entre seus pares. Já para os representantes da sociedade civil que participam de outros órgãos colegiados paritários (COMUSAN, CONGETUR e Conselhos das APAs Capivari Monos e Bororé Colônia) ficou consensuado que, em atendimento ao disposto no Decreto Municipal nº 57.058 e no regimento interno deste CMDRSS, serão respeitados os processos de deliberação interna deste conselho em decisão aprovada em reunião plenária, definindo sua representação entre aqueles membros oriundos da sociedade civil. Nestes casos a comissão eleitoral será incumbida de oficiar cada um destes conselhos para que realizem estas escolhas cabendo salientar o caráter de representação da sociedade civil destas vagas. Com relação à vaga destinada a representação da sociedade civil relativa às comunidades indígenas do município, houve consenso que deverá ser enviado ofício a FUNAI para que esta auxilie as comunidades indígenas presentes na cidade para definição participativa dos nomes de seus representantes. Rute discorreu sobre a importância da mobilização da sociedade civil por parte dos membros do CMDRSS, explicou também que pelo cronograma das eleições a atual gestão deverá avançar em alguns dias além do dia 30 de novembro. Houve debate com relação à forma de inscrição para participação nas assembleias de definição dos representantes da sociedade civil de seus respectivos segmentos sendo mantida 3 (três) formas de se fazer as inscrições, quais sejam: pessoalmente na SMDet, pelo correio e por meio eletrônico (neste caso o documento deverá ser



escaneado ou fotografado porque deve constar a assinatura). Próxima pauta abordada foi referente à empresa ENEL que possui concessão de área na linha de transmissão da cidade, aonde existem notícias da existência de uma parceira com duas organizações locais, desconsiderando os agricultores que atualmente ocupam estas áreas. Foi informado que a SMSUB por meio da Secretaria de Abastecimento e Agricultura já havia marcado uma reunião com a empresa para falar dessa problemática. Existe a reflexão sobre a necessidade de que o CMDRSS pondere sobre qual o modelo de Agricultura Urbana na cidade de São Paulo esta inserido em consonância com o PMDRSS e a defesa de projetos coletivos, e possam trazer autonomia aos agricultores e suas organizações. Com relação ao grupo de articulação das mulheres agricultoras do município foi relatado que na próxima reunião do CMDRSS haverá uma apresentação sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido. A articulação das mulheres acontece de forma periódica e o 8º encontro será no dia 26/10 no Jardim Damasceno na área da Dona Dagmar. Lúcia explicou que o coletivo tem recebido o contato de técnicas, pesquisadoras e estudantes - sendo assim, foi criado um grupo de estudo, cuja 1ª reunião será em 28/09 na SOF (Sempre Viva Organização Feminista). Este grupo de estudos será uma espécie de apoio para as agricultoras. Flavia comentou sobre a dificuldade dessas mulheres em ter acesso à terra e que as mesmas buscam autonomia econômica. Informou também que o 7º encontro ocorreu na sede da Secretaria de Abastecimento e Agricultura do Estado de São Paulo. Como ponto de informe Luccas esclareceu que haverá eleição do Conselho Gestor da APA Capivari-Monos e a posse dos novos representantes se dará no final de outubro. Já o Srº Eriel, agricultor do Jardim Damasceno trouxe o relato de um grave problema que esta acontecendo em uma das áreas rurais do município onde não está ocorrendo a coleta regular de lixo pela empresa responsável a mais de 6 semanas no Jardim Damasceno. Expôs a grave situação a qual a comunidade esta acometida com riscos de contaminação, atração de vetores e exposição dos agricultores e suas famílias a doenças infectocontagiosas. Foi sugerido que seja formado um GT para tratar dos problemas os quais estão submetidos os produtores agropecuários do Jardim Damasceno. Como encaminhamento foi decidido que este CMDRSS envie formalmente ofício a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB solicitando informações sobre a não ocorrência da coleta regular de lixo e resíduos no Jardim Damasceno. Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados dessa forma.